

Movimentos populares vão às ruas contra ameaças de Bolsonaro à democracia nesta quinta (11) | Pedro Rafael Vilela

10/08/2022

Mobilização ocorre no dia 11 de agosto no DF e em outras 22 capitais, além de cidades do interior.



Imagem: Karla Boughoff via Bdf

Entidades da sociedade civil de todo o país saem às ruas nesta quinta-feira (11) em protestos contra as ameaças do presidente Jair Bolsonaro à democracia e os cortes na educação, além da fome, o desemprego e a miséria, que assolam o país. A data também marca o dia nacional dos estudantes e é tradicionalmente um dia de luta do movimento estudantil no Brasil.

Organizados por centrais sindicais, movimentos populares que integram as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, movimentos estudantis, além de partidos políticos, os atos significam uma retomada das ruas, dessa vez, segundo as entidades, em manifestações contra os ataques de Bolsonaro às instituições democráticas, incluindo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e que mergulham o país cada vez mais em uma crise política sem precedentes.

Pelo menos 23 capitais brasileiras já confirmaram atos nesta quinta-feira (veja a lista). Cidades do interior do Brasil também estão se organizando. Em Brasília, o protesto está marcado para às 15 horas, no gramado em frente ao Congresso Nacional.

No mesmo dia, na capital paulista, um outro ato deve reunir milhares de pessoas para a leitura pública do manifesto da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) “em defesa do Estado Democrático de Direito”, que já ultrapassou a marca de 800 mil assinaturas.

O documento denuncia os atos golpistas de Jair Bolsonaro e tem a assinatura de diversos presidentiáveis, como Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe D’Ávila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (Unidade Popular) e José Maria Eymael (Democracia Cristã).

Os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) estão entre os signatários, junto com centenas de milhares de artistas, intelectuais, ex-ministros e políticos.

Veja onde já tem ato marcado:

Alagoas

Maceió – Praça do Centenário, 8h

Amazonas

Manaus – Praça da Saudade, às 15h

Bahia

Salvador – Praça do Campo Grande, às 9h

Ceará

Fortaleza – Praça da Bandeira, às 9h; Gentilândia, às 16h; e Casa do Estudante, às 19h

Distrito Federal

Brasília – Às 15h, tem ato no Congresso Nacional.

Espírito Santo

Vitória – Praça Costa Pereira, 10h

Goiás

Goiânia – Praça Universitária, às 17h

Maranhão

São Luiz – Praça Deodoro, às 16h

Minas Gerais

Belo Horizonte – Praça Afonso Arinos, às 17h

Mato Grosso

Cuiabá – Liceu Cuiabano, às 19h

Mato Grosso do Sul

Campo Grande – Câmara Municipal, às 10h

Pará

Belém – Mercado São Braz, às 17h

Paraíba

João Pessoa – Lyceu Paraibano, às 14h

Paraná

Curitiba – Praça Santos Andrade, às 15h30

Pernambuco

Recife – Rua da Aurora, às 15h

Piauí

Teresina – Praça Rio Branco, às 8h30

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro – Candelária, às 16h

Rio Grande do Norte

Natal – Midway Mall, às 14h30

Rio Grande do Sul

Porto Alegre – Colégio Júlio de Castilhos, às 8h; Faculdade de Direito da UFRGS, às 10h; e ato Palácio Piratini, às 12h

Rondônia

Porto Velho – UNIR Centro, às 17h (concentração às 16h30)

Santa Catarina

Florianópolis – Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), às 10h

Chapecó – saguão da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), às 10h

São Paulo

São Paulo

Às 11h, será lida a Carta às brasileiras e brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito, na faculdade de Direito da USP.

Às 9h e às 17h, atos de massa serão realizados em frente ao Masp, na Avenida Paulista.

Campinas – Largo do Rosário, às 10h

Ribeirão Preto – Faculdade de Direito, às 10h; e Esplanada do Teatro Pedro II, às 17h

Santos – Praça dos Andradas, às 10h

Sergipe

Aracaju- Praça Getúlio Vargas, Bairro São José, às 15h

Via Brasil de Fato